

***Esqueceram de mim:
O que fazer?***



Certo dia um cachorrinho,
foi abandonado pelo caminho.
Branco, sujo e pouco peludo,
mas alegre, apesar de tudo.

Não sabia porque seu dono
o tinha levado para tão longe.
Esperou, como um bom cachorro,
mas esperaria até hoje.

Fez amigos na rua,
conheceu outros cachorros.
As histórias eram como a sua:
Abandonados pelos donos.

- Eu comi um sapato.
- Eu não quis a ração.
- Eu perdi o espaço.
- Meu dono não tem coração.

Bobi queria saber
no que tinha errado.
Era aquele latido de noite
ou aquele vaso quebrado?

Passou dias tristonho
pensando no que iria acontecer.
Se era tão bisonho
o que poderia fazer?

Os outros ainda tinham
esperança de encontrar.
Eles sempre caminham
em busca de um lar.

Bobi os acompanhou
meio desanimado.
Mas nem se importou
pois não era amado.

Mas um dia, todos eles,
foram levados a um abrigo.
Lá cuidaram deles,
encontraram um amigo.

Logo foram encaminhados à adoção.
Queriam uma nova família
que os amasse de coração
e que lhes desse valia.

As famílias que chegavam,
não olhavam seus defeitos.
Logo os abraçavam,
sem ter preconceitos.

Não importava se era velho,
novo, feio ou bonito,
branco, preto ou vermelho,
engraçado ou esquisito.

Todos eram tratados
com a mesma atenção e carinho.
E já estavam agitados
para conhecer seu novo cantinho.

Não sabiam como agradecer
a nova chance que tiveram:
Pessoas tão boas conhecer
que a eles um lar deram.

Ter um mundo sem preconceito
onde prevalecem as qualidades.
O sonho de um homem direito
Que deixe de lado as futilidades.

Quando uma porta se fecha
outra se abre.
Se todas estiverem fechadas
pule a janela.